



2022/2090(DEC)

24.1.2023

PARECER

da Comissão dos Assuntos Externos

dirigido à Comissão do Controlo Orçamental

sobre a quitação 2021: Orçamento geral da UE - Serviço Europeu para a Ação Externa
(2022/2090(DEC))

Relatora de parecer: Carina Ohlsson

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão dos Assuntos Externos insta a Comissão do Controlo Orçamental, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salienta que, na opinião do Tribunal de Contas («Tribunal»), o nível de erro do SEAE nas despesas não foi significativo e que o Tribunal não detetou quaisquer problemas significativos com os seus sistemas de supervisão e controlo;
2. Observa, não obstante, que, na amostra de operações, o Tribunal detetou dois erros quantificáveis nos pagamentos efetuados pelo SEAE;
3. Congratula-se com os esforços do SEAE para assegurar também o equilíbrio de género nos graus mais altos na sede e nas delegações da UE;
4. Lamenta a falta de diversidade e os desequilíbrios de género e geográficos restantes no que se refere ao pessoal do SEAE, bem como a lenta melhoria nestas questões; reitera a importância de garantir uma repartição interseccional, maior diversidade e igualdade de género, bem como de promover um equilíbrio do pessoal em termos de género e de origem geográfica nas diferentes categorias e graus, em especial ao nível dos quadros superiores;
5. Incentiva a prossecução dos esforços para rejuvenescer o pessoal essencial do SEAE e criar um Corpo Diplomático Europeu permanente e especializado através de concursos gerais especializados regulares, destinados a recrutar pessoas com uma diversidade de talentos, competências e potencial;
6. Insta o SEAE a dar o exemplo, tal como estabelecido no Plano de Ação III em matéria de igualdade de género, e a melhorar significativamente a representação das mulheres e dos grupos marginalizados em todos os níveis, com o objetivo de estabelecer a paridade de género nos cargos de direção e gestão, uma liderança sensível ao género e processos de recrutamento sensíveis às questões de género o mais rapidamente possível; insta o SEAE a assegurar a aplicação adequada da Resolução 1325 do CSNU e das resoluções conexas;
7. Solicita estratégias eficazes de formação em matéria de género no SEAE; salienta a importância de investir em recursos e conhecimentos especializados com vista ao desenvolvimento de estratégias de formação e educação centradas na aplicação de uma abordagem de igualdade de género às políticas e programas internacionais com vista a conseguir uma verdadeira mudança de cultura no seio do SEAE; especifica que se deve prestar uma atenção especial à integração de mecanismos de integração da perspectiva de género, à abordagem da orçamentação sensível ao género, às avaliações de impacto em função do género e ao combate à violência baseada no género; sugere a adoção de um programa de formação abrangente destinado à aplicação adequada do GAP III a todos os níveis do SEAE;
8. Solicita a todos os Estados-Membros que nomeiem mais mulheres e candidatos de

grupos marginalizados para destacamentos do SEAE; chama a atenção para a sobrerrepresentação ainda existente de diplomatas de alguns Estados-Membros entre os chefes de delegação e solicita que sejam feitos mais esforços para corrigir estes desequilíbrios; incentiva o SEAE a elaborar e partilhar orientações sobre boas práticas em matéria de condução de processos de recrutamento a fim de assegurar diversidade, abertura, equidade e transparência;

9. Assinala o impacto geopolítico da agressão russa contra a Ucrânia e a consequente necessidade crescente de a União mobilizar países parceiros em todo o mundo e construir alianças mundiais em torno das prioridades da União; salienta a importância de investir constantemente num empenhamento político forte e na alavancagem a nível bilateral, bem como na diplomacia pública e cultural com vista a promover os valores, princípios e interesses da União, e ainda na comunicação estratégica para combater a desinformação;
10. Insta a União a desenvolver o seu conjunto de instrumentos para combater a ingerência externa, a propaganda e as operações de influência, nomeadamente através do desenvolvimento de instrumentos que permitam pedir contas aos responsáveis e reforçar as estruturas pertinentes, concretamente o grupo de trabalho de comunicação estratégica do SEAE; solicita o alargamento do seu mandato – nomeadamente no que diz respeito à desinformação patrocinada por Estados originária da China e do Médio Oriente, em particular do Irão – e que lhe sejam disponibilizados os recursos financeiros e humanos adicionais necessários;
11. Apela ao SEAE para que assegure um nível adequado de cibersegurança dos seus ativos, instalações e atividades, incluindo da sua sede e das delegações da UE;
12. Congratula-se com o facto de o SEAE ter reforçado a sua cooperação internacional com os Estados-Membros, as instituições da União e a OTAN em matéria de luta contra a desinformação e a ingerência estrangeira; está firmemente convicto de que o SEAE deve não só destacar a desinformação proveniente de países terceiros, mas também revelar as fontes que distribuem desinformação de tipo idêntico ou semelhante também na União; felicita o SEAE pelas suas reações rápidas aos acontecimentos mundiais;
13. Exorta ao reforço das secções política, de imprensa e de informação nas delegações da UE, assegurando que estas dispõem de um nível suficiente e adequado de pessoal, conhecimentos especializados e recursos financeiros para ajudar a concretizar as prioridades políticas da União;
14. Exorta o SEAE a dar seguimento, sem demora, ao seu anúncio no sentido de adotar e executar as suas disposições de execução autónomas sobre atividades e missões externas, que criam uma base jurídica «sui generis» para os chefes das delegações protegerem melhor a imagem e a reputação da União no seu conjunto;
15. Incentiva as delegações da UE a promoverem e a estabelecerem relações com atores locais, organizações da sociedade civil e parceiros sociais nos países terceiros para estimularem o diálogo social e o diálogo sobre o Estado de direito, os direitos fundamentais e a luta contra a corrupção; solicita às delegações da UE que acompanhem de perto o estado da democracia nos diferentes países e prestem apoio logístico e tecnológico aos defensores dos direitos humanos e dos povos indígenas e, em particular,

às mulheres; solicita às delegações da UE que continuem a envidar esforços coordenados para aumentar a visibilidade dos projetos financiados pela UE, sobretudo em países candidatos.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

Data de aprovação	24.1.2023
Resultado da votação final	+ : 54 - : 6 0 : 4
Deputados presentes no momento da votação final	Alexander Alexandrov Yordanov, Petras Auštrevičius, Traian Băsescu, Reinhard Bütikofer, Susanna Ceccardi, Włodzimierz Cimoszewicz, Anna Fotyga, Michael Gahler, Sunčana Glavak, Raphaël Glucksmann, Klemen Grošelj, Bernard Guetta, Sandra Kalniete, Dietmar Köster, Andrius Kubilius, Ilhan Kyuchyuk, Jean-Lin Lacapelle, David Lega, Miriam Lexmann, Nathalie Loiseau, Leopoldo López Gil, Thierry Mariani, Pedro Marques, Marisa Matias, David McAllister, Vangelis Meimarakis, Sven Mikser, Francisco José Millán Mon, Javier Nart, Matjaž Nemec, Gheorghe-Vlad Nistor, Urmas Paet, Demetris Papadakis, Kostas Papadakis, Tonino Picula, Giuliano Pisapia, Thijs Reuten, Nacho Sánchez Amor, Isabel Santos, Mounir Satouri, Radosław Sikorski, Jordi Solé, Sergei Stanishev, Dragoș Tudorache, Hilde Vautmans, Viola von Cramon-Taubadel, Thomas Waitz, Charlie Weimers, Isabel Wiseler-Lima, Salima Yenbou, Bernhard Zimniok, Željana Zovko
Suplentes presentes no momento da votação final	Anna-Michelle Asimakopoulou, Özlem Demirel, Markéta Gregorová, Karsten Lucke, Erik Marquardt, Carina Ohlsson, María Soraya Rodríguez Ramos
Suplentes (art. 209.º, n.º 7) presentes no momento da votação final	Manon Aubry, Damien Carême, Theresa Muigg, Younous Omarjee, Ivan Štefanec

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

54	+
ID	Susanna Ceccardi
PPE	Alexander Alexandrov Yordanov, Anna-Michelle Asimakopoulou, Traian Băsescu, Michael Gahler, Sunčana Glavak, Sandra Kalniete, Andrius Kubilius, David Lega, Miriam Lexmann, Leopoldo López Gil, David McAllister, Vangelis Meimarakis, Francisco José Millán Mon, Gheorghe-Vlad Nistor, Radosław Sikorski, Ivan Štefanec, Isabel Wiseler-Lima, Željana Zovko
Renew	Petras Auštrevičius, Klemen Grošelj, Bernard Guetta, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Javier Nart, Urmas Paet, María Soraya Rodríguez Ramos, Dragoș Tudorache, Hilde Vautmans, Salima Yenbou
S&D	Włodzimierz Cimoszewicz, Raphaël Glucksmann, Dietmar Köster, Karsten Lucke, Pedro Marques, Sven Mikser, Theresa Muigg, Matjaž Nemeč, Carina Ohlsson, Demetris Papadakis, Tonino Picula, Giuliano Pisapia, Thijs Reuten, Nacho Sánchez Amor, Isabel Santos, Sergei Stanishev
Verts/ALE	Reinhard Bütikofer, Damien Carême, Markéta Gregorová, Erik Marquardt, Mounir Satouri, Jordi Solé, Viola von Cramon-Taubadel, Thomas Waitz

6	-
ECR	Charlie Weimers
ID	Jean-Lin Lacapelle, Thierry Mariani, Bernhard Zimniok
NI	Kostas Papadakis
The Left	Marisa Matias

4	0
ECR	Anna Fotyga
The Left	Manon Aubry, Özlem Demirel, Younous Omarjee

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções